

**OUTROS PRODUTOS ESPECÍFICOS DE ESTUDOS E
PESQUISAS – ATIVIDADES PRÉVIAS ÀS OFICINAS DE
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO REALIZADAS
PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANSEQs PARA A
CADEIA PRODUTIVA DO PLÁSTICO E PARA O
ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE FRUTICULTURA
IRRIGADA**

Subprojeto V: Assessoria na Elaboração e Implementação de Planos Setoriais de Qualificação –
PLANSEQs na Cadeia Produtiva do Plástico do estado de São Paulo e no Arranjo Produtivo Local de
Fruticultura Irrigada do Baixo e Médio São Francisco

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo – SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional – CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

Apresentação	06
Parte 1 – Assessoria na elaboração e implementação de plano setorial de qualificação – PlanSeQ para a cadeia produtiva do plástico	07
Histórico do surgimento da proposta de PlanSeQ	08
Etapa 1 – Audiência pública	11
Etapa 2 – Socialização e aprimoramento da proposta de PlanSeQ	13
Resultados gerais do processo	18
Parte 2 – Assessoria na elaboração e implementação de planos setoriais de qualificação – PlanSeQ no arranjo produtivo local (APL) de fruticultura irrigada de Petrolina, Juazeiro e Região	19
Histórico do surgimento da proposta de PlanSeQ	20
Etapa 1 – Audiência pública	21
Etapa 2 – Construção da proposta de PlanSeQ	23
Resultados gerais do processo	26

APRESENTAÇÃO

As experiências recentes na área de qualificação profissional no Brasil têm mostrado a necessidade de um planejamento que relacione as demandas dos trabalhadores por novos conhecimentos às necessidades do mercado, considerando a realidade local.

Atento a esses problemas, o Governo Federal busca construir um modelo de qualificação profissional em que os agentes sociais diretamente relacionados ao tema (trabalhadores, empresários e governo) participem da construção de propostas de capacitação. Nesse sentido, o DIEESE realizou, no ano de 2005, em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/SPPE/CODEFAT nº 163/2004) o projeto “Desenvolvimento de metodologia de diagnóstico e elaboração de propostas sobre mercado de trabalho e qualificação profissional em escala territorial e em cadeias produtivas”.

A metodologia desenvolvida no âmbito desse projeto teve como pressuposto o envolvimento dos diferentes atores sociais no processo de levantamento de problemas do mercado de trabalho e na identificação de demandas de qualificação profissional.

As experiências piloto realizadas durante o desenvolvimento da metodologia ocorreram na Cadeia Produtiva do Plástico no estado de São Paulo e no Arranjo Produtivo Local de Fruticultura Irrigada do Baixo e Médio São Francisco.

O processo de concertação e diálogo social sobre questões relacionadas ao mercado de trabalho, estabelecido nessas duas experiências, indicou que a deficiência de qualificação profissional dos trabalhadores inseridos na Cadeia e no APL se configura como obstáculo para o desenvolvimento desses dois espaços econômicos.

Dessa forma, o subprojeto *Assessoria na elaboração e implementação de Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs na cadeia produtiva do plástico do estado de São Paulo e no arranjo produtivo local (APL) de fruticultura irrigada do Baixo e Médio São Francisco* pretende – em continuidade ao projeto realizado em 2005 – assessorar o Ministério do Trabalho e Emprego e os atores sociais na elaboração e na implementação de Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs nos locais onde foram realizadas as duas experiências-piloto.

O presente relatório faz um histórico do processo realizado, entre dezembro de 2005 e novembro de 2006, para elaboração e implementação dos PlanSeQs, com foco nas atividades prévias às oficinas realizadas.

PARTE 1 – ASSESSORIA NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO
SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO – PLANSEQ PARA A CADEIA PRODUTIVA DO
PLÁSTICO

HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA PROPOSTA DE PLANSEQ

No caso da cadeia produtiva do plástico, as reivindicações por ações na área de qualificação para os trabalhadores do setor são antigas. Portanto, anteriormente a apresentação das atividades realizadas no âmbito do subprojeto *Assessoria na elaboração e implementação de Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeqs na cadeia produtiva do plástico do estado de São Paulo e no arranjo produtivo local (APL) de fruticultura irrigada do Baixo e Médio São Francisco*, é feito a seguir um breve histórico da reivindicação

O Fórum de Competitividade

As primeiras iniciativas buscando a concretização da proposta de qualificação surgiram no Fórum de Competitividade da Cadeia Plástica. Os fóruns de competitividade, promovidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, tem como objetivos principais promover discussões sobre gargalos, oportunidades e desafios das cadeias produtivas, bem como propor ações e metas para a solução dos problemas apontados. As discussões ocorrem em espaços tripartites e buscam deliberar a respeito de consensos construídos entre os diferentes atores sociais.

Desde a criação do Fórum da Cadeia Plástica, em 2000, as duas centrais sindicais atuantes no setor, Central Única dos Trabalhadores – CUT (através da Confederação Nacional dos Químicos - CNQ) e Força Sindical (através da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo – FEQUIMFAR), reivindicavam uma ação que pudesse, além de contribuir para o aumento da competitividade da cadeia produtiva, trazer benefícios aos trabalhadores.

Todas as atividades do Fórum foram marcadas pela apresentação e convencimento dos demais atores sociais à respeito da importância de uma proposta de qualificação da representação dos trabalhadores. A proposta surge como forma de diminuir os impactos das transformações ocorridas nas indústrias de transformação de materiais plásticos através do processo de reestruturação produtiva e de globalização da economia. As atuais características da indústria de transformação plástica têm colocado em risco de desemprego grande parte de seus trabalhadores e impede o ingresso de trabalhadores sem qualificação específica no setor.

A fim de sanar este problema, uma alternativa seria a realização de cursos de qualificação profissional gratuitos nas regiões onde há concentração de empresas do setor plástico. Atualmente, os únicos cursos, específicos para o setor plástico, são oferecidos pelo Senai. Além

de serem pagos, é exigência para a realização desses cursos o 2º grau completo dos candidatos, o que restringe a participação da maioria dos trabalhadores.

Os projetos do Dieese em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego

Além da reivindicação apresentada no Fórum de Competitividade, outras ações reforçaram a necessidade de uma iniciativa de capacitação social e profissional dos trabalhadores.

Em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Dieese executou, no ano de 2005, dois projetos que aprofundaram a discussão sobre a necessidade de qualificação social e profissional dos trabalhadores do setor plástico. O primeiro deles foi o projeto *Capacitação de dirigentes sindicais e produção de estudos sobre a competitividade das cadeias produtivas no âmbito dos fóruns de competitividade: a cadeia produtiva da indústria de transformação plástica*. Através do processo de capacitação de dirigentes sindicais, foi possível criar um espaço de discussão sobre a atual configuração da cadeia produtiva, as possibilidades de ampliação do número de postos de trabalho aí gerados, elevação da remuneração, qualidade do trabalho, saúde e segurança do trabalhador, qualificação dos trabalhadores, entre outros temas.

Outro projeto, executado pelo Dieese, proporcionou embasamento para a proposta de qualificação – neste caso focando mais diretamente a qualificação profissional. O projeto *Diagnóstico do mercado de trabalho e levantamento de demandas de qualificação social e profissional na cadeia produtiva do plástico* teve como objetivo principal levantar os principais problemas que atingem o mercado de trabalho na cadeia produtiva do plástico, a partir de informações obtidas junto aos atores sociais que aí atuam. Dessa forma, foi possível identificar que o principal problema que afeta o mercado de trabalho na cadeia produtiva do plástico, na visão dos atores sociais, é a deficiência de qualificação social e profissional dos trabalhadores da 3ª geração da cadeia produtiva, ou seja, a indústria de transformação plástica.

O diagnóstico participativo também possibilitou obter indicações sobre pontos específicos que deveriam ser abordados no caso de ações visando minimizar/solucionar o problema apontado.

O Plano Setorial de Qualificação - PlanSeQ

A partir de 2003, o Sistema Público de Emprego passa por uma reforma, incluindo a forma de atuação do Governo Federal em relação às políticas de promoção de qualificação social e profissional. A nova configuração do Sistema aponta para o incentivo ao caráter participativo do planejamento e da gestão de políticas públicas.

Em substituição ao Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR, as políticas públicas de qualificação se concentram no Plano Nacional de Qualificação – PNQ, operacionalizado através dos Planos Territoriais de Qualificação – PlanTeQs, Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs e Projetos Especiais de Qualificação – ProEsQs. O PNQ tem como referência o conceito de Qualificação social e profissional como aquela que permite a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho, com efetivo impacto para a vida e o trabalho das pessoas. (Conheça o Plano Nacional de Qualificação - PNQ, p. 24 <http://www.mte.gov.br/pnq/conheca.asp>).

Os PlanSeQs se tornaram uma alternativa como via de execução da proposta de qualificação reivindicada pelo setor plástico, pois foram criados visando o “atendimento transversal e concertado de demandas emergenciais, estruturantes ou setorializadas de qualificação, identificadas a partir de iniciativas governamentais, sindicais, empresariais ou sociais, cujo atendimento não tenha sido passível de antecipação pelo planejamento dos entes federativos ou municipalizados” (Plano Setorial de Qualificação – PLANSEQs: orientações para elaboração de projetos. <http://www.mte.gov.br/pnq/planseqs.pdf>).

Dessa forma, iniciou-se o processo para implementação de um Plano Setorial de Qualificação para o setor de transformados plásticos, cujas etapas são apresentadas a seguir:

ETAPA 1 – AUDIÊNCIA PÚBLICA

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião da equipe técnica para preparar a audiência pública de implementação do PlanSeQ*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *14/03/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 12h00*

PARTICIPANTES: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira e Crystiane Leandro Peres.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *A reunião teve como objetivo preparar a participação da equipe na audiência pública promovida pelo MTE.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *A reunião permitiu que os técnicos resgatassem o trabalho de diagnóstico realizado em 2005, analisassem o pré-projeto de PlanSeQ do setor plástico elaborado pelos representantes das duas centrais sindicais (CUT e Força Sindical) atuantes no setor e pela bancada empresarial e planejassem a participação do DIEESE na audiência pública e nas etapas posteriores do trabalho.*

NOME DA ATIVIDADE: *Audiência pública para implementação do PlanSeQ para o setor de transformação de materiais plásticos*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *16/03/2006*

DURAÇÃO: *10h00 às 13h00*

COORDENAÇÃO: *Ministério do Trabalho e Emprego – MTE*

PÚBLICO: *Representantes da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, Fundacentro, BNDES e Secretaria do Trabalho da Prefeitura do Município de São Paulo por parte do poder público. Representante do Sindiplast e Senai Mario Amatto pela parte empresarial. Representantes de sindicatos de trabalhadores de diversos municípios do estado de São Paulo e de outros estados e os técnicos do DIEESE Ademir Figueiredo, Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira e Crystiane Leandro Peres.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *A audiência teve como objetivos formalizar e iniciar o processo de implementação do PlanSeQ,, esclarecer dúvidas a respeito dessa forma específica de política pública e apresentar a proposta de qualificação estruturada até o momento pela representação dos trabalhadores e dos empresarial.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *O primeiro tema tratado na audiência foi o PlanSeQ como política pública na área da qualificação social e profissional. O representante do Departamento de Qualificação do MTE afirmou que os PlanSeQs são instrumentos para o alcance de demandas específicas, complementando os Planos Territoriais de Qualificação – PlanTeQs responsáveis pelo atendimento de demandas mais abrangentes dos estados e municípios. O representante do MTE mencionou ainda os passos para implementação de um PlanSeQ, e apresentou os atuais PlanSeQs em execução no país. Posteriormente a apresentação do MTE, os responsáveis pela elaboração da proposta de PlanSeQ para o setor de transformados plásticos (representantes das duas centrais sindicais atuantes no setor) repassaram ao público os principais objetivos da proposta construída.*

RESULTADO DA ATIVIDADE: *Durante a audiência foi encaminhado que os cursos de qualificação atenderiam trabalhadores do estado de São Paulo em caráter de experiência-piloto e, posteriormente, seria estendido a outros estados onde há número significativo de trabalhadores na indústria de transformação de materiais plásticos. Foi possível, também, constituir a comissão de concertação que participará da elaboração e gestão do projeto. A comissão será composta pelas seguintes entidades: Ministério do Trabalho e Emprego; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Fundacentro; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura de São Paulo; Secretaria Nacional dos Químicos/Força Sindical; Confederação Nacional dos Químicos/CUT; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos-DIEESE; Associação Brasileira da Indústria do Plástico;e, Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo.*

ETAPA 2 –SOCIALIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA PROPOSTA DE PLANSEQ

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião de preparação da primeira oficina de socialização e aprimoramento da proposta de PlanSeQ*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *10/04/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 12h00*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira e Crystiane Leandro Peres – técnicos do DIEESE e Julio Sacramento – Confederação Nacional dos Químicos – CNQ/CUT*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Discussão e troca de informações entre a equipe responsável pela assessoria à implementação do PlanSeQ e os responsáveis pela elaboração do pré-projeto encaminhado ao MTE para iniciar a organização de uma oficina para aprimoramento do pré-projeto reunindo a comissão de concertação.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *O representante da CNQ recebeu esclarecimentos sobre o convênio firmado entre DIEESE e MTE para assessoria do processo de implementação do PlanSeQ, que inclui a realização de oficinas de trabalho para aprimoramento do pré-projeto.*

RESULTADO DA ATIVIDADE: *Foi definido que a equipe do DIEESE responsável pela assessoria analisaria o pré-projeto detalhadamente e, a partir de então, iniciaria a preparação de uma primeira oficina para discussão do pré-projeto. Essa oficina reuniria a comissão de concertação e teria como objetivos principais divulgar o processo de reivindicação por qualificação profissional para os trabalhadores do setor, divulgar com maiores detalhes do que abordado durante a audiência pública o pré-projeto e discutir temas que possam vir a aprimorar o pré-projeto.*

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião para preparação da 1ª oficina de socialização e aprimoramento do pré-projeto de PlanSeQ*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *18/04/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 18h00*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira, Crystiane Leandro Peres, Sirlei Márcia de Oliveira e Suzanna Sochaczewski*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Construir uma proposta para a oficina de socialização e aprimoramento do pré-projeto de qualificação.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Nessa atividade, técnicos do DIEESE com experiência no tema da qualificação profissional estruturam o percurso metodológico da oficina. Para viabilizar a estruturação da oficina foi necessário compreender a composição dos participantes da oficina e o entendimento deles sobre o surgimento da proposta de qualificação e sobre o pré-projeto; rever detalhadamente o pré-projeto; rever as orientações do MTE para elaboração de projetos para PlanSeQs; e, identificar formas para melhor encaminhamento do processo de negociação entre os atores sociais durante a oficina.*

RESULTADO DA ATIVIDADE: *A reunião propiciou a estruturação de uma proposta de percurso para a oficina*

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião para apresentação da proposta para a oficina de socialização e aprimoramento do pré-projeto de qualificação*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *24/04/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 18h00*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira, Crystiane Leandro Peres, Sirlei Márcia de Oliveira, Suzanna Sochaczewski, Nilza Pereira de Almeida – CNQ e Marcos Valério de Castro – Secretaria Nacional dos Químicos/Força Sindical*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Apresentar aos representantes das duas centrais sindicais a proposta para a oficina de socialização e aprimoramento do pré-projeto de qualificação, discuti-la e obter informações sobre as negociações mais recentes de cada uma das centrais para efetivação do projeto de qualificação.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Foi apresentada a estrutura geral da oficina e discutido cada um dos temas propostos para a atividade..*

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *De maneira geral, a proposta foi avaliada pelos representantes das duas centrais sindicais como eficazes no sentido de promover a socialização do trabalho realizado até então, garantir a discussão dos temas entre representantes de trabalhadores, empresários e governos e construir encaminhamentos para o projeto de qualificação social e profissional.*

NOME DA ATIVIDADE: *Plenária do Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva do Plástico*

LOCAL: *Brasília/DF*

DATA: *23/05/2006*

DURAÇÃO: *15h30 às 18h00*

COORDENAÇÃO: *Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC*

PÚBLICO: *Representantes empresariais, de trabalhadores e de governo.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Discutir os principais problemas e desafios para o desenvolvimento da cadeia produtiva do plástico, incluindo o PlanSeQ a ser implementado.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Os representantes presentes expuseram as principais ações realizadas visando o desenvolvimento da indústria plástica, incluindo discussão detalhada sobre o Plano de Qualificação para os trabalhadores do setor, e as grandes dificuldades enfrentadas atualmente.*

NOME DA ATIVIDADE: *Estruturação da proposta de PlanSeQ e planejamento de oficina reunindo comissão de concertação*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *24/08/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 13h00*

COORDENAÇÃO: *DIEESE*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Cláudia Maria Cirino de Oliveira, Crystiane Leandro Peres, Julio Sacramento – CNQ e Marcos Valério de Castro – Secretaria Nacional dos Químicos/Força Sindical.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Obter informações sobre os últimos encaminhamentos resultantes da negociação para efetivação do PlanSeQ e preparar a realização de nova oficina reunindo a comissão de concertação.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Os dirigentes relataram os últimos encaminhamentos do PlanSeQ: a alteração definitiva da abrangência do projeto, que passará a incluir os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia (além do estado de São Paulo, previamente definido) e os trabalhadores ocupados como público prioritário a ser atendido pelo PlanSeQ. Posteriormente, iniciou-se a construção do programa da oficina a ser realizada reunindo a comissão de concertação.*

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *Definiu-se durante a reunião que a próxima oficina teria o seguinte roteiro:*

- 1 – A oficina anterior e os encaminhamentos dados*
- 2 – O PlanSeQ Plástico*
- 3 – Critérios para seleção de empresas e trabalhadores*
- 4- Pendências e encaminhamentos para as localidades*
- 4 – O curso de formação de formadores (incluindo apresentação e discussão do programa)*
- 5 – Termo de cooperação*

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião de planejamento da oficina de socialização e aprimoramento do projeto de qualificação*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *14/11/2006*

DURAÇÃO: *10h00 às 12h00*

COORDENAÇÃO: *DIEESE*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Crystiane Leandro Peres, Julio Sacramento – CNQ, Marcos Valério de Castro – Secretaria Nacional dos Químicos/Força Sindical e Gilmar do Amaral – ABIPLAST/SINDIPLAST.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Preparar oficina reunindo representantes de trabalhadores e empresariais para divulgação, discussão e últimos encaminhamentos para início da execução do Plano Setorial de Qualificação para o setor de transformação materiais plásticos.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *A definição de temas que serão tratados na oficina foi realizada conjuntamente entre os técnicos do DIEESE, o representante empresarial e os representantes de trabalhadores.*

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *Durante a reunião foram indicados os seguintes pontos como essenciais para discussão durante a oficina.*

1. *Resgate do processo de negociação;*
2. *Apresentação da versão final do PlanSeQ,, com ênfase em datas de início dos cursos, número de vagas por turma e município, etc;*
3. *Entidades executoras;*
4. *Encaminhamentos para seleção de instrutores;*
5. *Proposta de alocação das vagas;*
 - *número de vagas na base*
 - *seleção das empresas que terão trabalhadores qualificados (critérios – micro e pequenas empresas, interesses das entidades, etc.);*
 - *seleção de trabalhadores nas empresas e de desempregados;*
6. *Infra-estrutura para realização dos cursos*

Recomendações para os coordenadores de cada base.

RESULTADOS GERAIS DO PROCESSO

Entre os temas atualmente em discussão no mundo do trabalho estão a educação e a formação profissional. No Brasil, nunca trabalhadores, empresários, governos, políticos, pesquisadores, profissionais liberais e demais formadores de opinião falaram tanto sobre a preparação para o trabalho e suas relações com o desenvolvimento do país.

O conteúdo da formação profissional está sendo revisto. Sua eficácia e sua eficiência são discutidas; suas relações com outras formas de conhecimento são reavaliadas e seus objetivos são colocados em xeque. Atores sociais apresentam diferentes visões e projetos para a formação profissional; negociam formas e processos e abrem novos espaços de ação, tanto na relação direta entre capital e trabalho, como destes com o Estado e a sociedade. Enfim, seja do ponto de vista técnico, cultural, político ou econômico, a educação está na agenda da sociedade, com uma atenção especial para a educação para o trabalho.

Apesar de haver, no momento, um consenso quanto ao valor estratégico da educação para indivíduos e para o desenvolvimento social, atores sociais apresentam, entretanto, diferentes alternativas, muitas vezes conflitantes.

Neste cenário a representação de trabalhadores do setor de transformação de materiais plásticos lançou o desafio de construir um projeto de qualificação social e profissional para trabalhadores já empregados no setor e para trabalhadores desempregados. Neste caso, construir um projeto de qualificação significou reunir esforços no sentido de sensibilizar a representação empresarial sobre a importância e as possibilidades de eficácia de um projeto de qualificação que não se restrinja a oferecer apenas conhecimentos técnicos aos trabalhadores, mas que incluía questões sociais em seu escopo, bem como buscar, junto ao Governo Federal, financiamento para concretização da proposta.

PARTE 2 – ASSESSORIA NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS
SETORIAIS DE QUALIFICAÇÃO – PLANSEQ NO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL)
DE FRUTICULTURA IRRIGADA DE PETROLINA, JUAZEIRO E REGIÃO

HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA PROPOSTA DE PLANSEQ

O Governo Federal e outras instituições brasileiras têm investido cada vez mais no incentivo ao desenvolvimento dos diversos arranjos produtivos locais identificados no país. Grande parte desse investimento se concentra em oferecimento de crédito, apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias, apoio em logística, entre outros aspectos.

Em 2005, o Ministério do Trabalho e Emprego inicia uma tentativa de discutir questões relacionadas ao mercado de trabalho em APLs, indicando o arranjo de fruticultura irrigada de Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Região como experiência-piloto para aplicação da *Metodologia de diagnóstico de mercado de trabalho e levantamento de demandas de qualificação social e profissional em cadeias produtivas e em arranjos produtivos locais*.

A partir da aplicação da Metodologia foi possível identificar que o principal problema relacionado ao mercado de trabalho no arranjo produtivo de fruticultura era a deficiência de qualificação social e profissional dos trabalhadores rurais assalariados e pequenos produtores da região.

A demanda foi encaminhada ao Ministério do Trabalho e Emprego e este sugeriu a implementação de um PlanSeQ para o setor.

Os relatórios a seguir indicam os passos realizados para a implementação do PlanSeQ.

ETAPA 1 – AUDIÊNCIA PÚBLICA

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião da equipe técnica de preparação para audiência pública de implementação do PlanSeQ*

LOCAL: *São Paulo*

DATA: *27/04/2006*

DURAÇÃO: *9h00 às 12h00*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Sirlei Márcia de Oliveira e Crystiane Leandro Peres.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *A reunião teve como objetivo preparar a participação da equipe na audiência pública promovida pelo MTE.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Resgate do material produzido a partir da aplicação da Metodologia de diagnóstico de mercado de trabalho e levantamento de demandas de qualificação social e profissional no arranjo produtivo local de fruticultura irrigada de Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Região, preparação do material do diagnóstico para apresentação durante a audiência e planejamento da participação do DIEESE na audiência.*

NOME DA ATIVIDADE: *Audiência pública para implementação do PlanSeQ para o arranjo produtivo local de fruticultura irrigada de Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Região*

LOCAL: *Petrolina/PE*

DATA: *05/05/2006*

DURAÇÃO: *10h00 às 14h00*

COORDENAÇÃO: *Ministério do Trabalho e Emprego.*

PÚBLICO: *DIEESE, Delegacias Regionais do Trabalho de Pernambuco e da Bahia, Subdelegacias do Trabalho de Petrolina e Juazeiro, Agência de Atendimento do Trabalho de Santa Maria da Boa Vista, Agência do Trabalho de Petrolina, Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte/Bahia, Secretaria de Desenvolvimento Rural de Juazeiro, Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento do Interior de Lagoa Grande, Secretaria de Desenvolvimento Rural de Petrolina, Prefeitura de Juazeiro, Prefeitura de Casa Nova, Empresa Bahiana de Desenvolvimento Agrícola, Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude e Cidadania de*

Petrolina, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Juazeiro, Codevasf – 6ª SR, Codevasf – 3ª SR, Embrapa Semi-Árido, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, Sebrae, Valexport, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro, Sintagro, .

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *A audiência teve como objetivos principais formalizar e iniciar o processo de implementação do PlanSeQ e esclarecer dúvidas a respeito dessa forma específica de política pública.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *O representante do Ministério do Trabalho e Emprego apresentou ao público presente as principais características do Plano Setorial de Qualificação e os mecanismos necessários para a execução de um PlanSeQ na região.*

Em 2005, conforme citado anteriormente, o DIEESE realizou o projeto Diagnóstico do mercado de trabalho no arranjo produtivo local de fruticultura irrigada de Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Região. Como parte dos presentes à audiência pública não participaram das atividades do projeto, os técnicos do DIEESE apresentaram os resultados obtidos. O resultado do projeto subsidiará a construção da proposta de PlanSeQ a ser encaminhada ao Ministério.

Os diferentes atores sociais presentes à audiência pública puderam dialogar com o representante do Ministério sobre as reais possibilidades de execução de um PlanSeQ na região.

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *Durante a audiência foi possível constituir a comissão de concertação que participará da elaboração e gestão do projeto de PlanSeQ. A comissão será composta pelas seguintes entidades: Subdelegacia Regional do Trabalho Juazeiro; Subdelegacia Regional do Trabalho Petrolina; Codevasf Pernambuco; Codevasf Bahia; Governo do Estado da Bahia; Prefeitura de Petrolina; Prefeitura de Juazeiro; Prefeitura de Lagoa Grande; STR Petrolina; Fetape; Sintagro; Fetag; STR Juazeiro; Valexport; ACIAJ; Agência do Trabalho de Petrolina; e, Prefeitura de Casa Nova.*

Os participantes demonstraram interesse em construir um projeto de PlanSeQ para apreciação do Ministério e, posteriormente, encaminhar a execução do Plano.

Por último, foi definida a primeira reunião da comissão de concertação para o dia 09 de maio de 2006, sob a coordenação do DIEESE.

ETAPA 2 – CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE PLANSEQ

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião para início da construção da proposta de PlanSeQ*

LOCAL: *Juazeiro/BA*

DATA: *09/05/2066*

DURAÇÃO: *10h às 13h*

COORDENAÇÃO: *DIEESE*

PÚBLICO: *Comissão de concertação.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Iniciar a construção da proposta de PlanSeQ.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *O primeiro tema discutido na reunião foi a definição da participação do DIEESE no processo de construção da proposta de PlanSeQ. Os participantes foram informados sobre o convênio entre DIEESE e MTE para assessoria à elaboração e implementação do PlanSeQ na região.*

Posteriormente, o diagnóstico sobre o mercado de trabalho no APL, produzido em 2005, foi retomado. Foi discutida a importância do diagnóstico como referência para a construção da proposta de PlanSeQ.

O documento “Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs: orientações para elaboração de projetos” foi entregue a comissão e analisado nos seus itens principais.

RESULTADO DA ATIVIDADE: *Os participantes se manifestaram a favor da participação do DIEESE no processo. Durante a reunião também foi possível encaminhar a definição de titulares e suplentes de cada uma das entidades que compõem a comissão de concertação.*

Com relação à proposta de PlanSeQ, a comissão de concertação indicou as seguintes entidades como possíveis executoras do Plano: CEFET, Embrapa, Senar e Codevasf. Outra definição com relação ao Plano foi a indicação para o atendimento de 1000 trabalhadores, sendo 50% do estado da Bahia e 50% do estado de Pernambuco.

Por último, foi definido que em 23 de maio de 2006 o DIEESE realizará uma oficina com a participação da comissão de concertação e das possíveis entidades executoras para iniciar, efetivamente, a construção da proposta de PlanSeQ.

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião para preparação da 1ª oficina de construção da proposta de PlanSeQ*

LOCAL: *São Paulo/SP*

DATA: *17/05/2006*

DURAÇÃO: *9h às 18h*

PÚBLICO: *Paulo Roberto Arantes do Valle, Crystiane Leandro Peres e Sirlei Márcia de Oliveira.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Preparar oficina de construção da proposta de PlanSeQ.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Reunindo técnicos do DIEESE com experiência no tema da qualificação profissional, foi estruturado o percurso metodológico da oficina. A referência para construção do percurso metodológico foi o material elaborado para o PlanSeQ do setor plástico.*

RESULTADO DA ATIVIDADE: *A reunião propiciou o fechamento de uma proposta para a oficina.*

Definiu-se a necessidade de executar as seguintes atividades: oficina com 8 horas de atividades reunindo a comissão de concertação e as possíveis entidades executoras; 4 horas de reunião com representantes das possíveis entidades executoras; e, 4 horas de reunião com representantes das Secretarias de Educação dos dois principais municípios que poderão ser contemplados pelo PlanSeQ – Petrolina e Juazeiro – para discussão das possibilidades de promover elevação de escolaridade dos trabalhadores atendidos pelo Plano.

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião com entidade executora e parceiros do PlanSeQ*

LOCAL: *Petrolina/PE*

DATA: *07/08/2006*

DURAÇÃO: *16h00 às 19h00*

PÚBLICO: *DIEESE, CEFET, CODEVASF e EMBRAPA.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Socializar última versão do projeto e discutir viabilidade financeira do mesmo.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Os representantes do Cefet apresentaram a última versão do projeto, com modificações feitas a partir de solicitações do Ministério. Foi possível discutir a*

viabilidade financeira do projeto, indicando a impossibilidade de executar todas as atividades previstas no PlanSeQ e o repasse financeiro do Ministério.

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *Durante a reunião verificou-se que, mesmo com as contrapartidas oferecidas pelas instituições parceiras do projeto na região, seria inviável executar o projeto de qualificação com o repasse financeiro até então indicado pelo Ministério. Nesse sentido, iniciou-se negociação com o Ministério verificando a possibilidade de aumento do valor repassado.*

NOME DA ATIVIDADE: *Reunião com entidade executora e parceiros do PlanSeQ*

LOCAL: *Petrolina/PE*

DATA: *08/08/2006*

DURAÇÃO: *10h00 às 13h00*

PÚBLICO: *DIEESE, CEFET, CODEVASF e EMBRAPA.*

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: *Fechamento do valor de repasse para execução do PlanSeQ.*

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE: *Após negociação junto ao Ministério, definiu-se novo valor a ser repassado para execução do PlanSeQ, atendendo ao valor mínimo estipulado pelo MTE (R\$2,57 aluno/hora/aula).*

RESULTADO DA ATIVIDADE/FASE: *A partir dessa alteração, representantes do Cefet responsabilizaram-se em alterar a documentação referente ao projeto e encaminhar ao MTE.*

RESULTADOS GERAIS DO PROCESSO

As atividades prévias às oficinas para a implementação do Planseq para o Arranjo Produtivo Local de Fruticultura Irrigada de Petrolina, Juazeiro e Região possibilitaram uma ampla troca de informações e pontos de vista sobre a melhor forma de conduzir o processo. Se por um lado, em alguns momentos, isso implicou em morosidade no processo, por outro, as convergências e acordos que surgiram a partir dessas discussões deram maior consistência ao processo e certamente vão influir de forma positiva no envolvimento dos atores sociais na etapa de implementação do Planseq.

Ressalta-se que, apesar de reconhecerem a qualificação como elemento fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região, as alternativas apontadas pelos diferentes atores sociais em relação aos temas da qualificação são divergentes, o que valoriza ainda mais os esforços dos atores sociais presentes para a construção de um projeto de qualificação social e profissional para os trabalhadores da região.